

Protocolo Endovenoso da Colchicina

Dimetilsulfóxido (DMSO) 99,9%.....5ml - 02 ampolas

Colchicina 2mg.....2ml - 01 ampola

Posologia: Aplicação endovenosa 1x/semana por até 10 semanas

Protocolo de Aplicação:

PASSO 1: Adicionar em uma bolsa de soro fisiológico de 250ml o volume das ampolas de DMSO e da Colchicina. Fazer uma infusão lenta durante 90-120 minutos.

Indicação: Crises agudas de gota, em casos de escleroderma e outras colagenopatias, poliartrite associada à sarcoidose, espondilites, artrite reumatóide, hérnias de disco, psoríase, Febre do Mediterrâneo e suas complicações e Doença de Peyronie.

Colchicina: A colchicina é um alcalóide derivado do *Colchicum autumnale*, que interfere nas funções do citoesqueleto celular pela inibição da polimerização da β -tubulina em microtúbulos, inibindo a ativação, a degranulação e a migração dos neutrófilos associados com a mediação dos sintomas da gota. Na Febre do Mediterrâneo, a colchicina pode interferir com a montagem do inflamassomo presente nos neutrófilos e monócitos que medeiam a ativação da interleucina (IL)-1 β . O uso da colchicina na Doença de Peyronie deve-se a sua capacidade de diminuir a síntese de colágeno e ativar a colagenase, além de suprimir a liberação de fatores de crescimento e de citocinas inflamatórias.

Nas dores de coluna (hérnias de disco) o efeito da colchicina é pela inibição da migração de granulócitos para a área inflamada diminuindo a atividade fagocitária dessas células; isso por sua vez retarda a liberação de ácido lático e enzimas proinflamatórias quebrando o círculo que culmina na resposta inflamatória.

DMSO: Age como um carreador da colchicina, pois aumenta a permeabilidade das membranas celulares sendo mais efetivo no alívio das dores. Estudos laboratoriais indicam que o DMSO diminui a dor, por bloquear o sistema neurológico periférico das fibras C. Possui ação antiinflamatória sinérgica com a colchicina, pois age como antioxidante, como um neutralizador de radicais livres que podem se juntar no lugar da lesão e gerar uma resposta inflamatória.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Para referências bibliográficas entre em contato com o setor técnico responsável.